

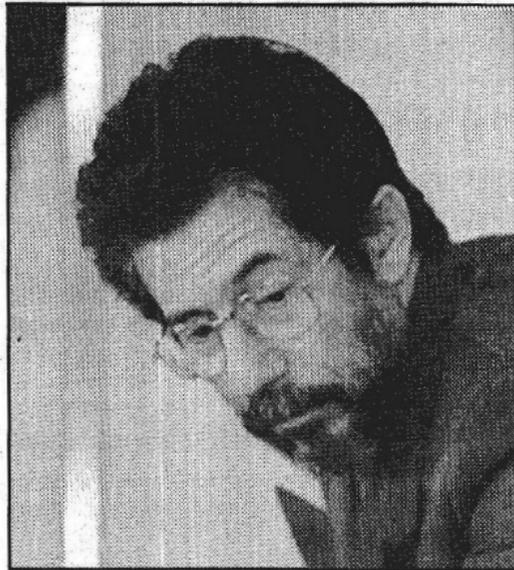
272 94% apresentam complicações com o Leão

A conclusão é impressionante. Segundo a avaliação dos membros da subcomissão de Patrimônio, 94% das pessoas investigadas pela CPI do Orçamento apresentaram irregularidades ou erros na suas declarações de Imposto de Renda. O deputado Zaire Rezende (PMDB-MG), integrante da subcomissão, disse que os resultados dessas análises foram preocupantes.

Zaire acredita que a única solução é o aparelhamento da Receita Federal, para que esta possa ter condições de investigar as declarações com precisão:

A lista de problemas nas declarações é tão grande que o deputado sequer consegue se lembrar de um caso que não tivesse apresentado imprecisões ou irregularidades. Entre os irregulares, o

CARLOS MOURA



Zaire: vez da Receita

caso do deputado Flávio Derzi (PP-MS) mereceu destaque pelo número de dúvidas levantadas: “Veja bem, eu não posso garantir que ele cometeu alguma irregula-

ridade. Mas a declaração mais longa e mais densa que investigamos foi a de Derzi. Pelo que vimos, as imprecisões podem variar de erro até possível ocultação de patrimônio”.

O secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho, afirmou hoje que, independentemente da leitura do relatório da CPI do Orçamento e das decisões do Congresso, o órgão continuará fiscalizando as pessoas físicas e jurídicas citadas no escândalo do Orçamento. Entre as pessoas físicas estão 44 parlamentares.

Ele adiantou que de 69 prefeituras e entidades filantrópicas pesquisadas a pedido da subcomissão de patrimônio e que receberam recursos das subvenções sociais apenas duas apresentavam situação regular.